

Passiflora morifolia

Tatiana Góes Junghans

A espécie de maracujá *Passiflora morifolia* Mast., também conhecida como maracujá-peludo (Bernacci; Vitta, 1999), ocorre no México, Guatemala, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Brasil, Paraguai e Argentina, e no Brasil, acontece em Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Milward-de-Azevedo; Baumgratz, 2004). Na Região Sudeste do Brasil, é encontrada na Floresta Pluvial Submontana (em encostas das serras entre 50 m e 500 m de altitude) e no Cerrado, não apresentando diferenciação quanto à morfologia foliar, e sendo coletada com flores nos meses de fevereiro a maio e em dezembro e com frutos, de fevereiro a julho (Milward-de-Azevedo; Baumgratz, 2004). No Rio Grande do Sul, floresce de janeiro a abril e frutifica de fevereiro a maio (Mondin et al., 2011). Contudo, em condições de telado em Cruz das Almas, BA, o acesso BGP318 apresenta-se com flores e frutos durante o ano todo, sendo que mesmo plantas mantidas em tubetes na casa de vegetação também florescem.

As plantas, ainda que, cultivadas em telado, e sem polinização artificial, formam frutos, ou seja, suas flores são autocompatíveis, sendo que a localização das anteras em relação aos estigmas e a movimentação desses órgãos reprodutivos durante a abertura e o fechamento das flores permitem a autopolinização. Apresentam folhas pilosas.

O início da fase reprodutiva, após a semeadura, ocorre em quatro meses. As flores abrem às 6h00 e fecham às 17h00. Suas flores são brancas com leve tom lilás na base dos filamentos da corola e pequenas (em torno de 4 cm). O amadurecimento do fruto após a polinização da flor ocorre em um período de dois meses.

Características do fruto

Os frutos são pilosos, apresentam coloração roxo-escuro e casca amolecida, rompendo-se facilmente à pressão, quando maduros, e nessa fase, podem ser invadidos por formigas. Os frutos murcham na planta e só abscondem, ou seja, caem da planta, quando a casca está com sinais visíveis de deterioração. A coloração da polpa dos frutos é alaranjado-escuro. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora morifolia*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	3,0 cm (2,2 a 3,9 cm)
Diâmetro médio	2,0 cm (1,8 a 2,2 cm)
Massa média	4,6 g (2,5 a 6,5 g)
Massa média da casca	3,2 g (1,8 a 4,5 g)
Comprimento médio do pedúnculo	2,3 cm (1,7 a 3 cm)
Número médio de sementes	18 (10 a 24 sementes)
Massa média de 100 sementes	1,52 g (1,4 a 1,81 g)
Comprimento médio de sementes	0,51 cm (0,49 a 0,52 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

Sementes recém-colhidas de frutos maduros apresentam muita dormência e praticamente não germinam.

Germinação de sementes armazenadas

Sementes com o grau de umidade de 9,3% armazenadas em refrigerador por seis meses apresentam 89% de germinação aos 22 dias após a semeadura, e quando armazenadas por quatro anos e oito meses, com o mesmo grau de umidade (9,3%), apresentam praticamente 100% de emergência aos 30 dias após a semeadura.

Desta forma, observa-se que o armazenamento por seis meses já é suficiente para a superação da maior parte da dormência observada em sementes recém-colhidas e que as sementes podem ser armazenadas por praticamente cinco anos, mantendo alta viabilidade.



Foto: Tátiana Côes Junghans

Figura 1. *Passiflora morifolia*: planta em telado.



A



B

Figura 2. *Passiflora morifolia*: ramo (A); face abaxial da folha com estípulas (B).



A

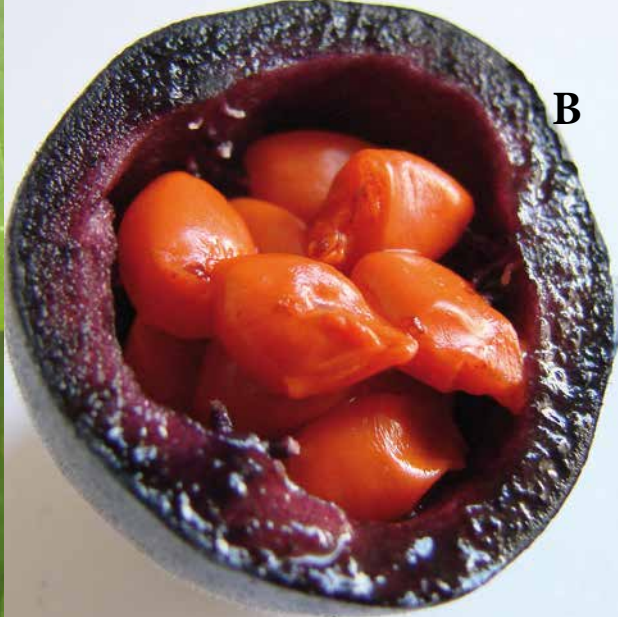


B

Figura 3. *Passiflora morifolia*: botão floral (A); flor (B).



A



B

1 mm



C

Figura 4. *Passiflora morifolia*: fruto na planta (A); fruto cortado (B); semente (C).



Figura 5. Plântulas de *Passiflora morifolia* aos 30 dias após a sementeira.

Referências

BERNACCI, L. C.; VITTA, F. A. Flora fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. **Hoehnea**, v. 26, n. 2, p. 135-147, 1999.

MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; BAUMGRATZ, J. F. A. *Passiflora* L. subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) na região Sudeste do Brasil. **Rodriguésia**, v. 55, p. 17-54, 2004.

MONDIN, C. A.; CERVI, A. C.; MOREIRA, G. R. P. Sinopse das espécies de *Passiflora* L. (Passifloraceae) do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 9, p. 3-27, 2011. Suplemento 1.